

## FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UNICAMP

### Carta Programa - FEF

### Direção 2014-2018

Prof. Dr. Miguel de Arruda

#### 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

A motivação pessoal de submeter-me a uma consulta para o cargo diretivo de uma unidade de ensino, feita por seus pares e demais categorias, induz um ato de reflexão, não só de foro íntimo, mas, sobretudo o de caráter motivacional.

A intenção de candidatar-me ao cargo de diretor da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas decorre da intenção em colaborar com a condução desta unidade de ensino no próximo quadriênio (2014-2018), colaboração esta resultante do histórico de minha trajetória acadêmica junto à FEF-UNICAMP desde março de 1988 e anteriormente a esta, minha formação na área de Educação Física e na atuação profissional junto ao ensino formal (escolar) e como atleta e treinador em diversas instituições públicas e privadas. Associado a esta, também da motivação para entregar aos futuros condutores deste processo, uma unidade de ensino ainda mais sólida e com mais excelência na formação de alunos nos diferentes níveis educacionais.

A visão compartilhada na FEF-UNICAMP se fundamenta e está bastante solidificada no respeito à diversidade de saberes que compõem o quadro epistemológico da Educação Física, no reconhecimento das pluralidades de opiniões, e funções decorrentes das atividades que envolvem a comunidade FEF-UNICAMP.



Esta diversidade vivenciada em nossa Unidade, também é compartilhada com a atual administração da Universidade (gestão 2013-2017), cuja proposta de gestão postula “... o respeito à diversidade de seus saberes, na pluralidade de opiniões de sua comunidade e na multidimensionalidade de suas atividades. Levando em conta a diversidade própria da ciência e das relações sociais na sociedade contemporânea, a gestão da Universidade deve se fazer, necessariamente, por meio da busca da qualidade do ensino e da pesquisa, e de uma relação consistentemente articulada com a sociedade, responsável pela manutenção das universidades públicas e principal beneficiária das atividades por elas realizadas”.

A Faculdade de Educação Física tem uma história que a colocou dentre as melhores instituições de ensino no cenário nacional e internacional na produção de recursos humanos preparados para as diferentes áreas de atuação, assim como tem expressiva produção intelectual traduzida em publicações de livros, capítulos de livro e trabalhos em periódicos, além de intensa participação de docentes e alunos em eventos científicos de renome. Um passo adiante deve ser dado na efetivação da expansão de sua capacidade de formação de recursos humanos, na inovação dos saberes da Educação Física e na produção de conhecimento onde as torne referência nos seus específicos campos, de modo que tais premissas possam ampliar os horizontes para além do âmbito nacional.

O posicionamento da FEF, como uma das Unidades de Ensino e Pesquisa da Unicamp não poderia ser outro, visto que, mediante perspectivas no crescimento da UNICAMP, segundo informações divulgadas em 2013, a Universidade subiu 13 posições no *ranking QS World Universities*, organização que avalia o desempenho de instituições de ensino internacionalmente, e agora ocupa a 215ª posição entre as 800 melhores universidades do mundo e a segunda entre as 21 brasileiras que aparecem no levantamento, consolidando a tendência ascendente dos nossos indicadores acadêmicos, colocando-a como uma das mais destacadas universidades do Brasil e da América Latina (Jornal da Unicamp, agosto 2013).

Desta forma, observando as seguintes premissas contidas no Planejamento Estratégico – Planes FEF e UNICAMP - que nortearão a continuidade das ações de

crescimento da Unidade (PLANES FEF-UNICAMP 2011-2015 e do PLANES-UNICAMP 2011-2015), cujas propostas baseiam-se nas seguintes áreas estratégicas propostas: (1) Ensino, (2) Pesquisa, (3) Extensão e Cooperação Técnico-Científica-Cultural, (4) Administração e Gestão, (5) Qualidade de Vida, passamos a descrever a seguir as diretrizes da proposta de Programa de Direção FEF para o próximo quadriênio (2014-2018).



## 2. AÇÃO PRÓ ATIVA DA DIREÇÃO

Historicamente, há décadas, a Direção, vem atendendo às demandas internas com foco na melhoria da infraestrutura, o que nos tem permitido melhorar a condição de atendimento ao ensino, pesquisa e a comunidade. Acreditamos que há possibilidade de ampliar essas ações internas e acrescentar, ao rol das tarefas do diretor, um posicionamento pró-ativo na busca de recursos e contatos externos, tanto com universidades, como também nas parcerias interinstitucionais que amplifiquem nossa área de atuação.

Há um universo de possibilidades e oportunidades de financiamentos advindos dos recursos dos governos estadual e federal, agências e empresas, além de institutos, fundações e Universidades, interessadas em parcerias com a Unicamp.

A Direção deve prospectar internamente os potenciais temas de ensino, pesquisa e extensão da FEF e buscar as mais diversas parcerias que contemplem inovação, recursos e divulgação, dando todo suporte necessário à expansão de contatos no Brasil e no exterior, principalmente objetivando cada vez mais a internacionalização das parcerias e ações da Faculdade.

Considerando que a Educação Física é uma área de conhecimento bastante diversificada em sua epistemologia, é fundamental respeitarmos as características que a compõem. Desta forma tem-se ampliado tanto as ações de formação dos alunos, quanto às áreas de atuação profissional e científica do egresso. Estas ações serão fundamentais de serem apoiadas pela direção, perpetuando a pluralidade de saberes e destacando em cada área seu ponto forte de contribuição à Unidade.



### 3. PROPOSTA PARA A GRADUAÇÃO

O curso de graduação da FEF tem sido referência e reconhecido pelo MEC e Guia do Estudante Abril como curso de excelência. Tem influenciado de forma expressiva outros cursos em nosso país desde sua implantação. Assim propomos acompanhamento permanente, avaliação e aprimoramento, bem como de esforço institucional para suprir limitações de infraestrutura, que eventualmente impeçam o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. Alguns avanços têm sido realizados e serão discutidos junto ao item infraestrutura.

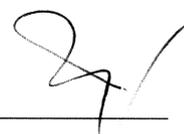
Nesse sentido será premissa da direção, junto com a Comissão de Ensino de Graduação da FEF, elencar prioridades a serem atendidas no curto, médio e longo prazo, bem como a estruturação dos espaços que contemplem as mais variadas atividades que compõem os conteúdos programáticos de disciplinas de ensino.

Portanto uma das metas para este quadriênio será a de manter a excelência acadêmica no Ensino da Educação Física sempre vinculada às atividades de pesquisa e extensão que dá sustentação à formação diferenciada e de qualidade.

Dentre as ações já realizadas e as de continuidade e inovação, destacamos a seguir:

Manter e ampliar os canais de comunicação entre a Coordenação de Graduação e a Direção com os graduandos, fato este que tem sido de extrema importância para as reflexões e decisões de natureza institucional.

Enfatizar ações relacionadas à nova demanda de formação proposta pelo Projeto Pedagógico de Graduação FEF, implantado em 2006, e aperfeiçoar as demandas relacionadas ao mercado de trabalho, atentos às dinâmicas presentes nas descobertas científicas e a transferência destes conhecimentos aos alunos em formação, buscando o desenvolvimento de mecanismos formais de integração entre pesquisa-ensino graduação e extensão-ensino graduação.



Refletir sobre o atual Projeto Pedagógico dos cursos de graduação da FEF: como já exposto anteriormente, este desafio continuará a ser cercado de reflexões e cuidados, dentre os quais podemos ressaltar a continuidade de avaliação periódica, envolvendo o corpo docente, discente e administrativo no intuito de acompanharmos ao longo das implantações as dinâmicas utilizadas, primando pela qualidade dos cursos oferecidos. Como exemplo, há que se destacar a valorização do eixo temático voltado para a concepção de trabalho científico, buscando maior integração entre disciplinas da formação inicial - teorias do conhecimento, métodos e técnicas de pesquisa, orientações ao projeto de trabalho de conclusão de curso (Pesquisa I e II), com a disciplina terminal de curso, ou seja, a elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Apoiar as ações da Comissão de Ensino junto aos trabalhos de atribuição das disciplinas e da carga didática aos docentes, destacando neste trabalho a necessidade das discussões relativas aos eixos de conhecimento de compõem nossa grade curricular e ainda, as ações e adequações interdisciplinares necessárias.

Apoiar permanente as iniciativas que visaram melhora de infraestrutura e de qualidade das aulas, como a elaboração de projetos para captação de recursos para a FEF, em especial os relacionados à aquisição/manutenção de material bibliográfico, audiovisual, estruturas em todas as salas de aulas, por meio de editais regulares internos e externos à Universidade.

Dar continuidade às ações de apoio e divulgação de relações acadêmicas intra e interinstitucionais, como os Congressos de Iniciação Científica em Educação Física (CIC), já em sua 6ª. edição em 2014. Nesta ação, as estratégias de integração entre a pesquisa e a pós-graduação também têm sido também estimuladas pela integração do Programa de Estágio Docente – PED e diversos eventos relacionados. Observa-se, nestes eventos, a integração intensa em graduandos e pós-graduandos, além de ricas trocas com orientadores/pesquisadores experientes das diferentes instituições.

Estimular as iniciativas dos acadêmicos: em relação à participação em eventos acadêmicos e culturais, semanas acadêmicas, atividades extracurriculares oferecidas por esta e outras unidades de ensino e pesquisa, incentivo a busca de programas de iniciação científica e atividades de interface com a extensão.



Fomentar e apoiar as ações de Internacionalização do Ensino de Graduação, onde a FEF tem participado de programas de intercâmbio internacionais recebendo e também encaminhando nossos alunos para universidades conceituadas, trazendo contribuições para a formação dos alunos. Este é um tema que também diz respeito a um conjunto amplo de ações, desde a estrutura física da unidade, laboratórios, moradia, envolvendo diversos níveis e aspectos possibilitando discussões contínuas sobre os direcionamentos mais adequados para os alunos e os que chegam a Unidade, de acordo com cada área, tendo em vista sua formação acadêmica, profissional e pessoal.

Aprimorar a Política de Estágios Curriculares e Extracurriculares: A FEF nestes últimos anos obteve certo avanço quanto às ações de estágios extracurriculares e curriculares, criando inicialmente uma dinâmica de oportunidades de formação curricular prévia e de diferentes áreas de estágios no bacharelado junto às possibilidades de atuação do futuro profissional, ampliando as relações da Unicamp com as várias oportunidades junto à extensão e aos projetos de pesquisa em desenvolvimento, fazendo também uma importante interface entre as instituições que possibilitem os estágios fora e dentro do recinto da universidade. Quanto aos estágios em licenciatura, desenvolvidos em parceria com a Faculdade de Educação e dividido em quatro disciplinas, duas oferecidas pela FEF e duas oferecidas junto à Faculdade de Educação, entendemos que esta estruturação subsidia uma boa formação do graduando e que será estimulada.

Viabilizar se assim for o entendimento da Comissão de Graduação, o encontro de ex-alunos. Essa atividade, além de apresentar aos alunos de graduação a realidade e a oportunidade que a profissão oferece, traz para discussão as lacunas na formação, que devem ser consideradas para aperfeiçoamento curricular.

Apoiar as ações da Coordenação de Graduação e dos estudantes quanto à participação nos projetos e programas institucionais, como por exemplo, o Pro-Docência, Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID), Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), no acolhimento dos alunos do Programa de

Formação Institucional Superior (ProFis) e na realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Orientar e apoiar, de acordo com recursos institucionais, os estudantes que, de modo específico, necessitem de condições particulares para poderem se manter na universidade, encaminhando-os aos programas de bolsas, de moradia e de apoio específico ao SAE.

Apoiar as ações da comissão de graduação e as institucionais no tocante às metodologias que aprimorem os instrumentos de Avaliação de Disciplinas e de Docentes.

Apoiar a destinação de recursos para aquisição de livros e renovação de material bibliográfico, bem como investimentos e ações relacionadas à estrutura, segurança e manutenção do acervo da Biblioteca da FEF.

Incentivar e manter constante dinâmica na atribuição de bolsas PED/PAD: considerando o processo e como têm sido importantes esses dois programas para o ensino de Graduação, buscaremos manter um constante diálogo sobre os critérios já utilizados para atribuição de bolsas PAD/PED. Apoiar as ações da comissão que terá que rever e adequar as atividades destes programas, a partir das normas atuais estabelecidas pelas instâncias superiores.

Dar continuidade à otimização das relações com as atividades de graduação e extensão nesta e outras unidades de ensino da universidade e fora dela.



#### 4. A PÓS-GRADUAÇÃO

Os egressos do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação Física – UNICAMP são em número expressivo e na sua maioria encontram-se vinculados às Instituições de Ensino públicas e privadas, como docentes na graduação e em programas de pós-graduação em todas as regiões do país e alguns no exterior, bem como em postos de destaques nos diferentes campos de atuação, o que ressalta a importância do Programa de Pós-graduação da FEF na formação de recursos humanos qualificados na área de Educação Física de nosso país.

Desta feita, o Programa de Pós Graduação da FEF/UNICAMP, desde sua criação em 1988, avançou, e muito, ampliando e qualificando sua produção acadêmica. Pode-se destacar o aumento expressivo de projetos de pesquisa com apoio financeiro externo, de docentes reconhecidos pela sua produção científica e que foram agraciados com as Bolsas de Produtividade do CNPq e o aumento do número de bolsas de pós-graduação. Assim a Direção da FEF pretende apoiar os avanços observados nos últimos anos quanto ao aumento e a qualificação da produção científica expressa no crescente número de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais reconhecidos na área e livros produzidos pelo corpo docente e discente ligados à pós-graduação. A produção científica e a formação de recursos humanos qualificados decorrem em parte da busca pela excelência e das exigências da UNICAMP, da crescente exigência nos critérios de avaliação dos Programas de Pós-graduação da Capes, bem como do próprio crescimento e reconhecimento acadêmico das dos pesquisadores da FEF.

Assim, a Direção deve oportunizar um ambiente harmônico, dando continuidade às ações construídas coletivamente e aprovadas anteriormente pela Comissão de Pós-graduação e Congregação da FEF e deve garantir o diálogo, a transparência e a participação dos docentes e discentes nos processos acadêmicos e administrativos relacionados à pós-graduação.

Caberá à Direção, em trabalho conjunto com a CPG-FEF, buscar ações que garantam a evolução acadêmica e administrativa continuada da pós-graduação.



Assim neste momento é fundamental incentivar e viabilizar a internacionalização do programa através de intercâmbios de docentes para realização de estágios de pós-doutorado, de intercâmbios e desenvolvimento de projetos de pesquisa em cooperação com grupos de pesquisa de reconhecimento (que seja no Brasil ou no exterior) e intercâmbios de discentes.

Adicionalmente, deve estimular a Cooperação Técnica-Científica com os Centros de Excelência, possibilitar e dar suporte necessário para o recebimento de professores visitantes do Brasil e do exterior, e realização de estágios de pós-doutoramento na FEF. Portanto a infraestrutura adequada de laboratórios, biblioteca, de pessoal técnico e do setor de informática são fundamentais para o apoio do desenvolvimento dos projetos de pesquisa, teses e dissertações.

É fundamental que a FEF, especialmente a Pós-graduação estejam participando de forma ativa nas esferas políticas e administrativas da área, portanto a Direção deverá incentivar e apoiar a participação do corpo docente à representar o Programa de Pós-graduação da FEF/UNICAMP e FEF em comissões da CAPES, CNPq e de outras agências de fomento, órgãos públicos nacionais e em comissões e associações internacionais.



## 5. PESQUISA

A excelência acadêmica implicará na manutenção e ampliação das condições adequadas para o desenvolvimento de pesquisas que resultem em trabalhos intelectuais e formação de recursos humanos na graduação e na pós-graduação de alto nível. Assim, a Direção deverá buscar meios internos (na própria UNICAMP) e externos para garantir a atualização e manutenção da infraestrutura e do parque de equipamentos dos laboratórios e do laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão da FEF (LabFEF), bem como de todo espaço na faculdade que pode ser necessário para o desenvolvimento de projetos.

Deve também incentivar e viabilizar à participação do corpo docente em editais internos da UNICAMP, agências de fomento, governamentais e parcerias público-privados com objetivo de obter financiamentos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, bolsas de iniciação científica e de pós-graduação, para a infraestrutura e aquisição de equipamentos.

A Direção irá também incentivar e apoiar à participação dos discentes e docentes em eventos científicos, bem como viabilizar a estrutura e apoio necessário para promoção de eventos científicos na FEF, ou realizados em parcerias com outras instituições de ensino, órgãos governamentais, instituições esportivas entre outras.



## 6. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades de extensão universitária devem permitir a Universidade ampliar seu relacionamento com a sociedade de maneira a complementar suas atividades de ensino e de pesquisa. Assim, a Universidade deve ter o papel de pensar, refletir e procurar respostas e soluções para os problemas cruciais da sociedade, como propõe a atual administração. Estas ações são questões fundamentais e profundamente importantes em uma sociedade em desenvolvimento e com alto grau de desigualdade social, como a brasileira.

Sendo as atividades de extensão historicamente um marco forte da presença da Faculdade de Educação Física no âmbito da universidade e especialmente na comunidade externa, entendemos que as atividades de extensão da FEF/UNICAMP têm sido um dos seus pilares de atuação nas diferentes áreas da Educação Física. O crescimento dos projetos é motivo de destaque no ponto de vista quantitativo e qualitativo, quer seja no atendimento à comunidade, cursos e outras atividades.

As diversas coordenações que se sucederam estimularam o oferecimento e manutenção das atividades, promovendo avanços significativos na qualidade das ações realizadas e dos serviços prestados pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Eventos e Esportes (CODESP). Cabe destaque para os diversos projetos de extensão, nos quais ocorre a participação de alunos de graduação nas terminalidades de licenciatura e bacharelado, nas atividades pertinentes à profissão que irão desempenhar.

Os cursos de extensão e especialização, nas diferentes modalidades nas várias áreas da Educação Física, são outro ponto importante da extensão. Neste sentido que se buscará mecanismos de aprofundamento destes projetos e demais atividades de extensão como constructo de formação dos alunos de graduação, especialização, bem como para a pesquisa, a qual em muitos projetos está associada às ações de extensão.

Este histórico recomenda e garante o inestimável valor que a Extensão desempenhou e continua a prestar para a formação dos alunos de graduação,



especialização, bem como para a pesquisa, a qual em muitos projetos está associada às ações de extensão.

Desta feita, deveremos apoiar os projetos que atendem e beneficiam de forma marcante toda a comunidade universitária e do entorno da UNICAMP, com o oferecimento de diversas modalidades esportivas e práticas variadas de atividade física, para as diferentes faixas etárias.

Cabe destacar as dezenas de cursos de extensão, principalmente na modalidade de especialização que já formaram cerca de três mil especialistas nas várias áreas da Educação Física. A procura por estas atividades e interações universidade-comunidade tem sido constante e crescente, e atualmente o número de projetos e inscrições tem batido recordes e precisa ser bem gerido, orientado e administrado, no intuito de manter e ampliar seu papel frente às ações estratégicas da Unidade para com toda a comunidade.

Também a CODESP é responsável por toda atividade de extensão universitária da FEF, pelo gerenciamento de todo espaço físico, tanto da FEF quanto do Centro de Vivência (Saturnino), além de apoiar na organização, logística e execução dos eventos que a Faculdade oferece regularmente.

Desta forma, esta proposta de direção reafirma seu propósito de incentivar e apoiar a Coordenadoria de Desenvolvimento de Eventos e Esportes - CODESP em suas ações.



## 7. CORPO DOCENTE

Apoiar projetos e ações relativas à capacitação, incentivo e estruturação de novos projetos, parcerias e convênios, e organização de eventos de iniciativa dos docentes e áreas do conhecimento.

*Viabilizar a participação de docentes nas representatividades externas a Universidade, em órgãos públicos e privados, entidades esportivas nacionais e internacionais, órgãos de fomento, entre outros.*

Estimular as propostas de recebimento e acolhimento de professores visitantes, tanto na estrutura física e institucional, quanto nas ações acadêmicas.

Rever portarias que tratam do vínculo de professor colaborador voluntário junto a esta unidade visando incentivar a permanência de docentes produtivos pertinentes as suas atividades colaborativas.

Estimular áreas de conhecimento pertinentes a atividades departamentais na reposição / contratação de docentes nos momentos de substituição de vagas em função das aposentadorias, refletindo também quanto as necessidades de fortalecimento e particularidades de cada campo de conhecimento.

## 8. FUNCIONÁRIOS

A direção da FEF estará sempre atenta à ampliação do quadro funcional tendo em vista o aumento sucessivo das demandas de trabalhos no atendimento da comunidade interna – atividades de graduação e pós-graduação e externa nas atividades de extensão e aos usuários da área física da unidade, frente ao expressivo aumento dos eventos realizados, mediando desta forma ações específicas junto às instâncias superiores.

Nas relações de trabalho do corpo de funcionários será estimulada a criação de ambientes de discussões que visem encaminhar propostas. Será reativada a Comissão de Funcionários, a exemplo das outras Comissões da FEF. Esta câmara terá uma periodicidade mensal para discussões e encaminhamentos referentes às atividades fins.

A composição de referida Comissão será debatida com funcionários e que atenda as respectivas representações das áreas administrativas (finanças, secretarias, e outros), operacional, biblioteca, informática, laboratórios e direção. Esses encontros, pautados previamente, servirão para o aperfeiçoamento da gestão e melhor integração entre áreas da Unidade com o corpo de funcionários e suas respectivas demandas. Tornando a gestão participativa, com o acolhimento dos encaminhamentos.

No trato da Gestão de Recursos Humanos, a direção estimulará a participação conjunta da Comissão Setorial de Avaliação de Recursos Humanos nos processos de planejamento e desenvolvimento do quadro funcional.

Em relação ao desenvolvimento e qualificação dos funcionários não docentes, pretende-se incentivar a busca da qualificação continuada de todos os funcionários, apoiando a participação nos cursos/treinamentos oferecidos pela Universidade através da AFPU e outros órgãos internos e externos; criando estratégias para investimento de recursos para participação em cursos oferecidos por outras instituições e que são essenciais para as diferentes áreas; apoiando a participação em eventos; promovendo

internamente cursos que possam beneficiar o desenvolvimento das atividades operacionais e administrativas (podendo ser ministrados por funcionários da FEF ou por profissionais contratados diretamente pela unidade).

Incentivar, continuamente, que as diferentes áreas funcionais da Faculdade de Educação Física, proponham de melhoria para a unidade. A implantação destas propostas aprofunda e amplia a participação dos funcionários no contexto da unidade de ensino, bem como, permite aprimorar a qualidade dos serviços prestados. Estimular os funcionários ou suas respectivas equipes a se inscrever para participar do Prêmio aos Funcionários da Carreira PAEPE, o que representa um reconhecimento de seu trabalho na Universidade.

Em relação à Carreira PAEPE a atual reitoria propõe uma revisão ampla no processo atual, portanto, a ação da Direção será de respeitar as decisões tomadas nas plenárias dos funcionários da Faculdade e fazer os encaminhamentos, juntamente com a CSARH-FEF, das discussões internas aos órgãos competentes.

Um indicador importantíssimo refere-se à Qualidade de Vida, visto nosso quadro atual que tem na sua maioria funcionários com mais de 40 anos de idade e muitos deles na condição de sedentarismo. E no contexto daquilo que é ensinado nesta casa acadêmica, onde a manutenção e melhoria de indicadores de saúde são alvos da maioria dos conteúdos programáticos através da prática de esportes, propõe-se criar oportunidades para que os funcionários participem dos projetos de extensão, na prática regular de atividades física que são oferecidos à comunidade.

De forma mais específica e vinculado com alunos de graduação, pretende-se oferecer programas de Ginástica Laboral, ou outra atividade física, para todos os funcionários. Essa prática poderá melhorar a condição física, ajudar a diminuir os impactos negativos em sua saúde, criar um ambiente de integração entre os colegas de trabalhos e envolver o corpo discente.

Há clara intenção de se ter sempre um canal de comunicação direta com todos os funcionários, tratando os assuntos com serenidade e respeitando as diferentes funções e qualificações.



## 9. ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Os recursos orçamentários recebidos são oriundos de diferentes indicadores da receita orçamentária da Universidade e de ações da própria FEF, bem como outras receitas decorrentes de editais específicos no tocante a modernizações, valorizações e infraestrutura, e também receita extraorçamentária originadas nas Coordenadorias de Graduação, Pós-graduação e Extensão e do Apoio Institucional a Unidade (AIU). O trato desta peça orçamentária na Unidade será conduzido em uma política conjunta com a comunidade FEF através de suas representações em câmaras específicas, na ampliação da visibilidade e transparência no uso deste recurso, respeitando-se as devidas rubricas.

Há necessidades de ampliações e melhorias nos espaços físicos para atividades de ensino de graduação, pós-graduação e extensão, bem como os demais espaços da FEF, dando continuidade para tais ações a política de captação de recursos.

Propor um Plano de Atualização Tecnológica (PAT), é essencial devido ao surgimento constante de novas tecnologias a criação de um planejamento para os próximos quatro anos na FEF, visando atualizar cerca de 25% da infraestrutura computacional ao ano, atendendo as atividades administrativas, ensino, pesquisa e extensão, dimensionando previamente as instâncias que são necessárias e trâmites burocráticos e institucionais relativos a estas demandas. Os itens relativos a esta programação incluem infraestrutura interna e externa de equipamentos, cabearios e software para atingir as metas estabelecidas.

Dando prosseguimento às ações de circulação e acessibilidade às dependências da FEF, criar condições de rever e implementar as alterações de *infraestrutura necessárias para o livre acesso dos usuários em geral.*

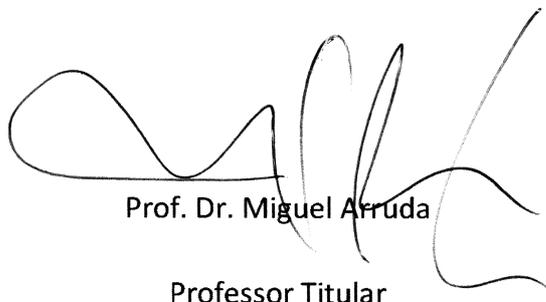


## 10. LEGADO DE UMA GESTÃO PRÓ-ATIVA

Neste quadriênio 2014-2018 pretendemos conduzir a direção desta Faculdade de maneira íntegra, respeitosa, plural e agregadora para que possamos entregar aos futuros dirigentes uma unidade de ensino, pesquisa e extensão com uma perspectiva adequada aos avanços que se farão necessários no futuro.

Cabe à UNICAMP desenvolver ações que estabeleçam suas atividades-fim da melhor maneira possível, e empenhar-se em um debate nacional, bem fundamentado, que possa levar o Brasil a resolver problemas que se devem fortemente à falta, em larga escala, de formação qualificada.

Por sua vez, é pertinente à Faculdade de Educação Física esta responsabilidade em ações conjuntas com a UNICAMP e a nossa área de atuação profissional, assumindo a determinação acadêmica na formação de profissionais, na produção e difusão de novos conhecimentos que fomentem e sustentem o crescimento da área em suas diferentes faces.



Prof. Dr. Miguel Arruda

Professor Titular

Matricula 210722

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 21 de março de 2014.

**SÚMULA CURRICULAR**

Nome: MIGUEL DE ARRUDA

**Graduação**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas - 1975

**Mestrado**

Mestrado em Educação Física. Universidade de São Paulo – 1990

Título: Aspectos antropométricos e aptidão física relacionada à saúde em pré-escolares

Orientador: Prof. Dr. Valdir José Barbanti

**Doutorado**

Doutorado em Educação Física. Faculdade de Educação Física UNICAMP - 1997

Título: Crescimento e desempenho motor em Pré-escolares de Itapira - SP: Um enfoque bio-sociocultural

Orientadora: Profa. Dra. Maria Beatriz Rocha Ferreira

**Livre Docente**

Universidade Estadual de Campinas - 2003

**Professor Titular**

Universidade Estadual de Campinas - 2011



**Histórico Profissional**

- Professor – Técnico Desportivo – Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu-SP – 1976
- Professor de Educação Física – Centro Educacional SESI 210 – Itapira SP – 1977 – 1986
- Professor de Educação Física – Instituto de Educação Estadual Elvira Santos de Oliveira - Itapira SP 1978 -1982
- Professor – Técnico Desportivo – Prefeitura Municipal de Itapira SP – 1977 – 1986
- Professor Universitário – Pontifícia Universidade Católica de Campinas SP – 1978 – 1988
- Professor Universitário – Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Educação Física FEF/UNICAMP - SP – Março de 1988
- Coordenador de Extensão da FEF/UNICAMP 2001/2005
- Chefe do Departamento de Ciências do Esporte (DCE) /FEF/UNICAMP 2005-2010
- Diretor Associado da Faculdade de Educação Física – FEF/UNICAMP – 2010 2014

**Disciplinas de Atuação**

Atletismo – Pedagogia

Atletismo – Aprofundamento

Crescimento e Desenvolvimento

Crescimento, Maturação e Desempenho Motor

Treino de Jovens

**Publicações e Orientações**

LIVROS PUBLICADOS	PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS COM SELETIVA POLÍTICA EDITORIAL	CAPÍTULOS DE LIVROS	INICIAÇÃO CIENTIFICA ORIENTADAS DEFENDIDAS	TESES DE MESTRADO ORIENTADAS DEFENDIDAS	TESE DE DOUTORADO ORIENTADAS DEFENDIDAS	Orientações de Iniciação Científica em andamento	Orientações de Mestrado em andamento	Orientações de Doutorado em andamento
12	89	21	13	20	8	2	1	4

